



FILOSOFIA

para o Enem



(ENEM 2019)

Vimos que o homem sem lei é injusto e o respeitador da lei é justo; evidentemente todos os atos legítimos são, em certo sentido, atos justos, porque os atos prescritos pela arte do legislador são legítimos e cada um deles é justo. Ora, nas disposições que tomam sobre todos os assuntos, as leis têm em mira a vantagem comum, quer de todos, quer dos melhores ou daqueles que detêm o poder ou algo desse gênero; de modo que, em certo sentido, chamamos justos aqueles atos que tendem a produzir e a preservar, para a sociedade política, a felicidade e os elementos que a compõem.

ARISTÓTELES. A política. São Paulo: cia das letras, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto de Aristóteles o legislador deve agir conforme a

- A) moral e a vida privada.
- B) virtude e os interesses públicos.
- C) Utilidade e os critérios pragmáticos.
- D) lógica e os princípios metafísicos.
- E) razão e as verdades transcendententes.

NÍVEL DA QUESTÃO: FÁCIL

GABARITO:
alternativa B

Comentário: Com uma boa capacidade de leitura e interpretação de texto, o aluno pode conseguir chegar, sem grandes dificuldades, à alternativa correta, ainda que não tenha uma compreensão máxima acerca do pensamento Aristoteliano.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

